



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

13422 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT24 - Educação e Arte

IDENTIDADES, SUJEITOS E CULTURAS VENEZUELANAS: A MÚSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Andressa Sousa do Nascimento - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Ivete Souza da Silva - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Agência e/ou Instituição Financiadora: não se aplica

IDENTIDADES, SUJEITOS E CULTURAS VENEZUELANAS: A MÚSICA NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Resumo: Este trabalho é recorte da dissertação de Mestrado em Educação em andamento de mestrado em educação sobre processos inclusivos da comunidade venezuelana em uma escola da educação básica na cidade de Boa Vista, Roraima. Por ser um estado de fronteira com a República da Guayana e a Venezuela, Roraima passa desde 2017 por uma transformação social e cultural com a chegada de imigrantes venezuelanos, inserindo-se na sociedade local e integrando a cultura de Roraima, em um processo intercultural. O Objetivo é investigar como o ensino de Música podem promover a integração social e cultural da comunidade Venezuelana nas escolas da educação básica em Boa Vista, buscando compreender quais são os dilemas de inclusão desse estudante. A pesquisa possui uma metodologia bibliográfica e abordagem qualitativa, tendo como base de análise autores como Freire (1979), Carvalho, Brocanelli e Santos (2019), González (2020), Luckesi (1994), Silva, Hall e Woodward (2012), Walsh (2005). Ancoradas nesses autores pretendemos ressaltar a importância do ensino de Música, enquanto área de conhecimento que busca ampliar a autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, como possibilidade para uma educação com perspectiva intercultural e inclusiva.

Palavras-chave: Migração. Educação Inclusiva. Ensino de Música. Paulo Freire

Por ser um estado localizado no extremo norte, que faz fronteira com a Venezuela e República

Federativa da Guiana Inglesa, Roraima foi um dos destinos escolhidos pelos migrantes venezuelanos. O fluxo migratório em Roraima intensificou-se entre 2017 e 2018, e agora em 2022 já observamos como o ingresso dessa população transformou o ambiente social da cidade de Boa Vista. A presença do idioma espanhol, tornou-se uma realidade em Boa Vista em praticamente todos os espaços sociais. A comunicação com a mistura das línguas portuguesa e espanhola que antes era apenas uma constante vivida na fronteira Brasil/Venezuela nas cidades de Pacaraima e Santa Helena, agora é uma realidade também nos ambientes da sala de aula. Desta forma, buscaremos através desta pesquisa, analisar como através do ensino de Música podemos promover a integração social e cultural entre estudantes brasileiros e venezuelanos nas escolas da educação básica em Boa Vista, e investigar quais são os desafios dessa integração. metodologia bibliográfica e abordagem qualitativa, tendo como base de análise autores como Freire (1979), Carvalho, Brocanelli e Santos (2019), González (2020), Luckesi (1994), Silva, Hall e Woodward (2014), Walsh (2005). A ancoradas nesses autores pretendemos ressaltar a importância do ensino de Música, enquanto área de conhecimento que busca ampliar a autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, como possibilidade para uma educação com perspectiva intercultural e inclusiva. A ancoradas nesses autores pretendemos ressaltar a importância do ensino de Música, enquanto área de conhecimento que busca ampliar a autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes. Dessa forma estaremos pensando o ensino da Música, como possibilidade para uma educação com perspectiva intercultural e inclusiva. Estudos da UNHCR (The UN Refugee Agency), os refugiados e migrantes venezuelanos no Brasil enfrentam desafios para se integrarem ao sistema educacional, aos programas de proteção social e ao mercado de trabalho formal. Conforme a pesquisa, os alunos venezuelanos têm maior probabilidade de estarem matriculados em anos e séries mais baixas do que seus colegas brasileiros. Considerando o fenômeno da interculturalidade, a partir da visão de Silva, Hall e Woodward (2014), “A migração produz identidades plurais, mas também identidades constadas, em um processo que é caracterizado por grandes desigualdades”, tornando diverso o ambiente da sala de aula. (p.30). Ao contemplarmos as diferenças e subjetividades, dos estudantes das escolas em Boa Vista, podemos sugerir a promoção da integração intercultural através de atividades de Educação Musical como por exemplo, apreciação musical, leitura e compreensão das letras em ambos os idiomas, compreensão de parâmetros, além do fazer musical, em diferentes contextos que o próprio repertório pode oferecer. Para Queiroz (2012, p.24), no que diz respeito à educação musical, a promulgação da Lei 11.769, em 18 de agosto de 2008 (Brasil, 2008), trouxe expectativa e dúvidas, fazendo emergir questões que precisam ser, cada vez mais, pensadas, analisadas e discutidas pela área. Nesse sentido, temos como documento regulatório no Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que traz orientações para o Ensino Fundamental, ressaltando em seus marcos legais a garantia da educação prevista na Constituição Federal (BRASIL, 1988). A BNCC estipula que deve ser assegurado ao estudante o desenvolvimento de dez competências gerais, das quais destacamos: Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades (BNCC, 2018). Competência que justifica o desenvolvimento da temática proposta, quando menciona em seu texto “dialogar com as diversidades em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação que em seu Art. 3º assegura educação para todos. Podemos observar como resultados parciais, que com o fenômeno da migração, o ambiente das escolas em Boa Vista tornou-se mais diverso, plural e intercultural. Nesta pesquisa, buscamos compreender os dilemas da integração de estudantes brasileiros e venezuelanos, e sugerir práticas pedagógicas afirmativas através do ensino da Música buscando uma integração social mais justa que valorize as múltiplas identidades dos sujeitos em questão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. BNCC. Ministério da Educação. MEC. 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 14 maio. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 1996. Disponível em: . Acesso em: 14 maio. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008.

BRASIL. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Ipea. Ministério do Desenvolvimento Regional (org.). **Imigração Venezuelana-Roraima: evolução, impactos e perspectivas.** Evolução, Impactos e Perspectivas. 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37355&Itemid=432. Acesso em: 15 dez. 2022.

FREIRE, P. Educação e Mudança. 34ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GONZÁLEZ, Jaime Ricardo Valenzuela; FAHARA, Manuel Flores. **Fundamentos de Investigación Educativa.** Escuela de Graduados En Educación: Editorial Digital Tecnológico de Monterrey, 2014. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Fundamentos-investigaci%C3%B3n-educativa-Volumen-Spanish-ebook/dp/B00Q9TBTR4>. Acesso em: 14 de maio de 2022.

LUCKESI, Cipriano. **Filosofia da Educação.** São Paulo: Cortez, 1994.

QUEIROZ, Luis Ricardo Silva. Música na escola: aspectos históricos da legislação nacional e perspectivas atuais a partir da lei nº 11.769/2008. **Revista da Abem**, Londrina, v. 20, n. 29, p. 23-38, dez. 2012.

SANTOS, Michael Carvalho dos; A educação musical na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - Ensino médio: teias da política educacional curricular pós-golpe 2016 no Brasil. **Revista da Abem**, São Luís, v. 27, n. 42, p. 52-70, jan./jun. 2019.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Tomaz

Tadeu da Silva (Org).Stuart Hall, Katryn Woodward. Petrópolis-RJ Vozes, 2014.